

RURAL
HOME BANKING
 SEU BANCO AO
 ALCANCE DAS MÃOS
 Banco
RURAL

Negócios

& FINANÇAS

ÍNDICE

NYT compra Globo.....	2
Informe Econômico.....	3
Entrega do IR adiada.....	3
Cotação das bolsas.....	4
Mensalidade escolar.....	5
Dia dos Namorados.....	6

Não pode ser vendido separadamente

Rio de Janeiro — Sábado, 12 de junho de 1993

Oligopólio está na mira do governo

12 JUN 1993

JORNAL DO BRASIL

■ Novo plano vai facilitar as importações para combater empresas que dominam o mercado e elevam preços acima da inflação

BRÁSILIA — O plano de estabilização da economia que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciará na próxima segunda-feira atacará os oligopólios — grandes empresas que controlam o mercado e impedem seus preços —, responsáveis nos últimos meses por aumentos muito acima da inflação. Estudos citados na área econômica nos últimos dias mostram o diagnóstico da elevação exagerada de preços nos setores oligopolizados, que estariam adotando reajustes mensais superiores a 30%. Nos setores que apresentam maior concorrência entre produtores, o nível dos reajustes estaria na casa de 20%. A alternativa considerada mais adequada em nível técnico para combater os oligopólios é a redução drástica do Imposto de Importação de produtos fabricados no Brasil pelas empresas que dominam o mercado. A decisão final caberá ao presidente Itamar Franco que recebe hoje do ministro Fernando Henrique Cardoso várias opções de medidas não só na área de preços como também para reduzir gastos públicos.

Medicamentos — Uma lista preparada durante a semana por técnicos do Ministério da Fazenda tem dezenas de itens, encabeçados por medicamentos e produtos de higiene e limpeza. Já está certo que haverá cortes e remanejamentos no orçamento deste ano da União que podem chegar a US\$ 20 bilhões. Ainda na área de controle de gastos, várias medidas vão dar um grande aperto nos bancos estaduais, que incluem de fechamento de agências e proibição para que atuem fora de seus estados. O corte dos três zeros do cruzeiro será discutido na reunião deste fim de semana. Ontem, um assessor do governo garantiu que o programa de estabilização terá “algumas surpresas”, na área das empresas estatais.